



# PARTIÇÃO DE RECURSOS ENTRE DUAS ESPÉCIES SIMPÁTRICAS DE ROEDORES (RODENTIA, SIGMODONTINAE) EM UMA ÁREA DE MATA CILIAR NO PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO, MINAS GERAIS

Rafael César da Silva Pessoa<sup>1</sup>

Camila de Souza Paula<sup>1</sup>; Leonardo Guimarães Lessa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Zoologia. Diamantina, MG. rafaelcspessoa@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os roedores *Cerradomys subflavus* e *Rhipidomys mastacalis* estão inseridos na subfamília Sigmondontinae (Bonvicino *et al.*, ., 2008). A espécie *C. subflavus* têm hábito terrestre e se alimenta de sementes, folhas e artrópodes (Souza *et al.*, ., 2004). Já *R. mastacalis* têm hábito arborícola e se alimenta de sementes e artrópodes (Souza *et al.*, ., 2004). Dentre os mecanismos que podem reduzir a competição potencial entre espécies de uma mesma guilda estão: a seleção de porções diferentes no habitat e/ou a diferenciação de dietas (Leiner *et al.*, ., 2010). Fatores exógenos como chuva e predação podem limitar a distribuição de espécies em uma região, no entanto, a disponibilidade de recursos, a cobertura vegetal e as características do substrato podem também determinar essa distribuição (Haythornthwaite e Dickman 2006; Pizzuto *et al.*, ., 2007).

## OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar a partição de recursos entre duas espécies simpátricas de roedores neotropicais, *C. subflavus* e *R. mastacalis*.

## MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo O presente estudo está sendo realizado no Parque Estadual do Rio Preto, município de

São Gonçalo do Rio Preto, Minas Gerais (18°07'2.6"S; 43°20'51,7"W). O Parque foi criado pelo Decreto Estadual nº 35.611 de 01 de junho de 1994 com uma área de 12.184 hectares e destaca - se como uma das áreas prioritárias para a conservação de mamíferos no Estado (Drumond *et al.*, ., 2005). Métodos de captura e marcação Para a amostragem dos roedores foram instaladas 96 armadilhas de gancho distribuídas em 04 transectos paralelos com 12 postos de captura cada e apresentando duas armadilhas por posto, uma no solo e uma no sub - bosque (2m do solo). A coleta de dados teve início em novembro de 2009, com quatro noites consecutivas de amostragem e os indivíduos capturados são marcados com anilhas numeradas (Zoo-tech ) fixadas nas orelhas e soltos novamente no mesmo local de captura, após a coleta dos dados biométricos, estrato de captura, sexo, condição reprodutiva e coleta de fezes. Análise da dieta Para a análise da dieta, as fezes coletadas são levadas para laboratório e analisadas com o auxílio de um microscópio estereoscópico Olympus SZ 40. Todo o material é identificado até a menor categoria taxonômica possível e ordenado em quatro categorias: 1) sementes; 2) flores; 3) material vegetativo; 4) artrópodes; 5) Material não identificado (ni). Para todos os componentes alimentares foram calculadas as frequências relativas de ocorrência (Korschgen, 1987).

## RESULTADOS

As duas espécies apresentaram nítida separação no uso do espaço vertical da mata, uma vez que, *C. subflavus* apresentou 100% das capturas no solo enquanto *R. mastacalis* apresentou 100% das capturas no estrato arbóreo. Com relação aos hábitos alimentares, *R. mastacalis* apresentou preferência no consumo de artrópodes em relação ao consumo de frutos ( $x^2 = 3.333$ ,  $g = 1$ ,  $p < 0.005$ ). Os únicos artrópodes registrados na dieta de *R. mastacalis* foram Hymenoptera (25%) e Isoptera (25%), já na dieta de *C. subflavus*, os artrópodes encontrados foram principalmente Hymenoptera (43,75%) e Isoptera (43,75%), constituindo os principais componentes alimentares, seguido por Blattodea (18,75%), Coleoptera (12,50%), Aranae (6,25%), Diptera (6,25%) e Orthoptera (6,25%). Em todas as amostras analisadas foi significativa a presença de artrópodes não identificados (71,43%). Apesar de consumirem os mesmos grupos de artrópodes (preferencialmente Hymenoptera e Isoptera), *C. subflavus* apresenta uma dieta mais diversificada, consumindo outros artrópodes e também frutos de espécies pioneiras, principalmente Melastomataceae e Cactacea.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento indicam uma nítida divisão de habitat (uso do espaço vertical). Já a dieta de *C. subflavus* e de *R. mastacalis* são bastante semelhantes diferenciando apenas pelo fato da dieta de *C. subflavus* ser mais variada. Devido a esses fatores torna-se possível a coexistência entre as duas espécies, na área de Mata Ciliar do Parque Estadual do Rio Preto, Minas Gerais.

## REFERÊNCIAS

- BONVICINO, C. R., OLIVEIRA, J. A. E D'ANDREA, P. S. 2008. Guia de roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro. Pp. 120. DRUMOND, G. M., MARTINS, C. S., MACHADO, A. B. M., SEBAIO, F. A., & Y. ANTONINI. 2005. Biodiversidade em Minas Gerais: Um atlas para sua conservação. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas. 2 ed. 222p. HAYTHORNTHWAITE, A. S. E DICKMAN, C. R. 2006. Distribution, abundance and individual strategies: a multi-scale analysis of dasyurid marsupials in arid central Australia. *Ecography* 29:285300. KORSCHAGEN, J. L. 1987. Procedimientos para el análisis de los hábitos alimentarios. Manual de técnicas de gestión de vida silvestre. The Wildlife Society, Washington, D C. Pp. 119 - 134. LEINER, N. O., DICKMAN, C. R. E SILVA, W. R. 2010. Multiscale habitat selection by slender opossums (*Marmosops* spp.) in the Atlantic forest of Brazil. *JOURNAL OF MAMMALOGY* 91(3):561565. PIZZUTO, T. A., FINLAYSON, G. R., CROWTHER, M. S. & DICKMAN, C. R. 2007. Microhabitat use by the brush-tailed bettong (*Bettongia penicillata*) and burrowing bettong (*B. lesueur*) in semiarid New South Wales: implications for reintroduction programs. *Wildlife Research* 34:271279. SOUZA, M. A., LANGGUTH, A., GIMENEZ, E. DO A. 2004. Mamíferos dos brejos de altitude da Paraíba e Pernambuco. In: Porto, K., Cabral, J.J.P., Tabarelli, M. (Eds). Brejos de altitude em Pernambuco e Paraíba: historia natural, ecologia e conservação. MMA, Brasília: P. 229 - 254. (APOIO: FAPEMIG APQ 01 - 034/09)